

07/03/2024 às 18h23 - Atualizado em 07/03/2024 às 15h23

Biblioteca Nacional tem debate sobre economia criativa no DF

Apresentando dados e pesquisas recentes realizadas por diversas instituições, encontro destacou o papel do setor na dinamização da economia

Por [Agência Brasília*](#) | Edição: Carolina Caraballo



A Biblioteca Nacional foi palco de um debate fundamental para a área de economia criativa. Sob o título *Diálogos Criativos – A economia criativa e seus sistemas de produção, circulação e consumo*, o encontro promoveu, nesta quinta-feira (7), discussões sobre o impacto deste setor na economia e na vida dos brasileiros. O evento foi aberto ao público e contou com a presença de especialistas e representantes de entidades de várias partes do Brasil.

Organizado pela Câmara de Economia Criativa da Fecomércio-DF, em colaboração com a Universidade Católica de Brasília (UCB), a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec-DF), o Sebrae-DF e o Observatório dos Domínios Criativos, o debate se destacou como uma oportunidade única para compartilhar conhecimentos, iniciativas bem-sucedidas e trocar experiências.



O titular da Secec, Claudio Abrantes, lembrou que a pasta incorporou o conceito da economia criativa não à toa, e reforçou que o objetivo é consolidar a pauta na estrutura da secretaria.

“Cada vez mais temos incorporado o conceito da economia criativa em todas as ações da Secretaria de Cultura, além de buscarmos parcerias com instituições como a Fecomércio e o Sebrae”, afirmou o gestor. “A consolidação desta pauta na estrutura da pasta se dará pela criação do Conselho Distrital de Economia Criativa, que ficará vinculado à Secec e terá representantes do governo e do setor produtivo. Um passo fundamental para avançarmos no fomento de políticas públicas voltadas para a economia criativa”.

“A consolidação desta pauta na estrutura da pasta se dará pela criação do Conselho Distrital de Economia

Criativa,
que terá
representantes
do
governo e
do setor
produtivo”

**Claudio
Abrantes,
secretário
de Cultura**



Encontro promoveu discussões sobre o impacto do setor na economia e na vida dos brasileiros | Foto: Divulgação/Secec-DF

Protagonismo

Durante o evento, também foram apresentados dados e pesquisas recentes realizadas por diversas instituições, destacando o papel fundamental da economia criativa na dinamização da economia local e nacional. O Distrito Federal foi especialmente reconhecido pelo protagonismo na produção de informações sobre o setor.

Um dos destaques foi a pesquisa “Panorama da Economia Criativa no DF”, realizada pela UCB. Segundo o estudo, aproximadamente 130 mil agentes criativos atuam no DF. O setor movimentou cerca de R\$ 9 bilhões em 2022.

**Com informações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF)*

Tags

DEBATE

ECONOMIA CRIATIVA

OPORTUNIDADES



Prêmio Candango de Literatura chega à segunda edição com inscrições abertas em maio